



DURATEX

**Relatório de Responsabilidade
Social e Ambiental**

2004



DURATEX

A criação de valor está no centro da estratégia da Duratex e envolve também o compromisso com a sustentabilidade econômica, social e ambiental, em iniciativas de responsabilidade voltadas a colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores e ao meio ambiente.

ÍNDICE

1	Mensagem do Presidente	2
	Responsabilidade Social	4
2	Relacionamento com os Colaboradores	6
3	Relacionamento com os Clientes e Consumidores	12
4	Relacionamento com a Comunidade	16
	Responsabilidade Ambiental	18
5	Gestão Ambiental	20
6	Indicadores Sociais	28
7	Informações Corporativas	30

Ação social e preservação do meio ambiente são questões que fazem parte da estratégia da Duratex, pela convicção de que a sustentabilidade e a perenidade da Empresa dependem de uma atuação integrada, que leve em conta as três dimensões dos negócios: econômica, social e ambiental, assegurando a criação de valor para todos os públicos de seu relacionamento.

A Duratex foi construída com a convicção de que as empresas modernas devem contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. Os princípios de responsabilidade social são incorporados à nossa estratégia de negócios e permeiam todos os relacionamentos da Companhia, em uma atuação baseada no respeito às diversidades e à constante busca de superação nos critérios de qualidade e transparência.

O compromisso de criação de valor se estende a todos os nossos públicos: acionistas, colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores e prestadores de serviços, comunidades e governo. Mais do que almejar o reconhecimento da sociedade, entendemos que é preciso respeitá-la e, por isso, empregamos a transparência e a ética na conduta de nossas ações.

Como política de gestão de pessoas, estimulamos ambientes de trabalho que proporcionem oportunidades de aprimoramento técnico e pessoal, qualidade de vida e exercício do voluntariado. Para clientes e consumidores, desenvolvemos produtos e serviços com o desafio permanente de atingir os mais elevados níveis de satisfação e confiabilidade.



Paulo Setúbal

Presidente

No relacionamento com a comunidade, apoiamos programas com foco na educação de crianças e adolescentes, pelo potencial que representam para a transformação social e para o exercício da cidadania. Entre outras iniciativas, contribuímos com a Escola de Marcenaria Tide Setúbal, em Agudos (SP), que oferece cursos profissionalizantes para jovens carentes da região. Mantemos também a Área de Vivência Ambiental Piatan, no mesmo município, onde são realizados projetos de educação ambiental. E incentivamos as ações de voluntariado de nossos colaboradores, com o Embarque Nessa, um programa estruturado de apoio a entidades do Terceiro Setor.

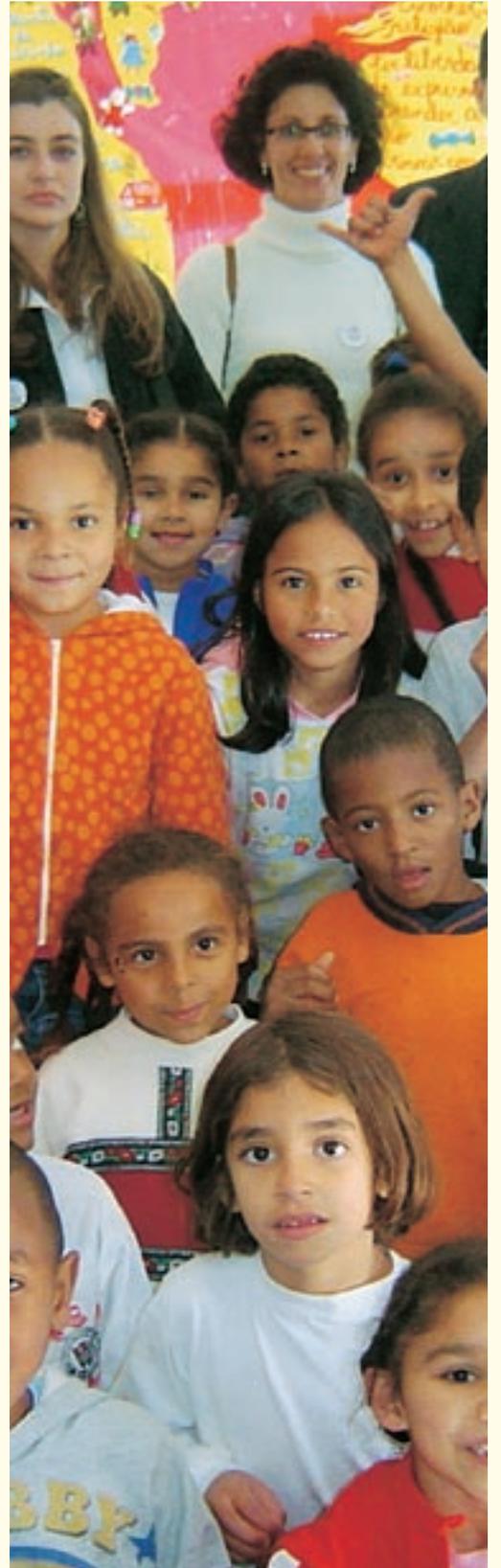
Entendemos que o relacionamento com a comunidade e a preservação do meio ambiente são primordiais para empresas que almejam a sustentabilidade e a longevidade dos negócios. Assim, ações voltadas ao aprimoramento econômico, social e cultural se fazem indispensáveis.

Nessa linha, nossa política ambiental tem como diretriz os princípios da sustentabilidade e é um dos pilares dos programas de qualidade da Companhia. Entendemos que o uso racional de recursos e de tecnologias não-agressoras ao meio ambiente é fundamental para assegurar a produtividade, a continuidade da produção, a competitividade de nossos produtos e o bem-estar de colaboradores e populações vizinhas.

Responsabilidade **SOCIAL**

Atuação pautada por padrões éticos, qualidade, transparência e **RESPEITO** às diversidades permeia os relacionamentos com os colaboradores, clientes, fornecedores e a comunidade, com foco no **CRESCIMENTO** social e econômico.

**A DURATEX TRANSFORMA COMPROMISSO EM
DESENVOLVIMENTO.**



2 Relacionamento com os COLABORADORES

O desenvolvimento e a capacitação profissional e pessoal dos colaboradores são prioridades na gestão de recursos humanos, com a visão de que as pessoas são um dos mais importantes ativos de uma empresa e devem ser continuamente preparadas, nos aspectos técnicos e gerenciais, para responder aos desafios de competitividade do mercado.

Ciente de que seus resultados dependem em grande medida do empenho, da motivação e da identificação de seus colaboradores com os princípios da Empresa, a Duratex dedica especial atenção ao relacionamento com os profissionais. Além de oferecer remuneração e benefícios compatíveis com os mercados em que atua, procura assegurar um ambiente de trabalho que combine qualidade de vida e estimule o desenvolvimento pessoal e o aprimoramento técnico.

TREINAMENTO DE COLABORADORES

A Duratex tem como norma oferecer aos empregados um processo contínuo de formação, aperfeiçoamento e reciclagem profissional, muitas vezes com o apoio de colaboradores externos — consultores e palestrantes de notório conhecimento em suas áreas de atuação. Há também incentivos à educação continuada, em cursos de idiomas e de pós-graduação. Durante o ano, foram

investidos R\$ 913,8 mil no treinamento e na capacitação dos profissionais.

Para o melhor aproveitamento de tempo e recursos, a Companhia fixou como prioritários os programas que conferem maior capacidade gerencial e técnica de responder aos desafios da competitividade do mercado. Dentro dessa filosofia estão inseridos os programas específicos para as áreas de qualidade e atendimento ao público.

Participação em Cursos e Seminários em 2004	nº de participações
Internos	38.160
Externos	4.730
Programas de Pós-Graduação e Mestrado (custeados pela Empresa)	55



Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	2002	2003	2004
Valor Investido (R\$ mil)	1.015,6	1.004,9	913,8
Horas de Treinamento por colaborador/ano	6,5	7,0	7,7
Nº de Participações	34.482	38.808	42.945
Investimentos em Educação e Treinamento em relação à Receita Líquida	0,12%	0,10%	0,08%
Investimentos em Educação e Treinamento em relação ao Total de Despesas Operacionais	0,14%	0,12%	0,10%
Investimentos em Educação e Treinamento em relação ao Total de Gastos com Pessoal	1,2%	1,1%	0,8%
Bolsas de Estudos	34	48	67

Como exemplo da importância que a Empresa dá à boa formação de seus colaboradores, desde 1986 são enviados grupos ao Japão para uma série de visitas técnicas. Esse programa é estruturado pelo Instituto Imam de São Paulo e objetiva expor técnicas modernas de administração e gestão a seus participantes. Até o momento, 67 profissionais participaram desse programa.

Os programas de treinamento incluem a contratação de estagiários de nível médio ou superior que passam por um processo de integração gradativa nos conceitos e nas ações da empresa, de modo planejado e orientado.

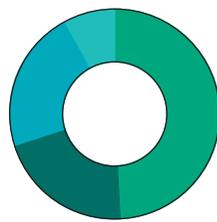


PERFIL DOS COLABORADORES

No encerramento do exercício de 2004, a Duratex contava com 5.951 colaboradores, além de 96 estagiários. O nível de emprego registrou crescimento de 2% em relação ao ano anterior. Entre os colaboradores com mais de 45 anos, o crescimento foi de 9%, totalizando 798 pessoas. Isso mostra não só a estabilidade da Empresa, como também o seu respeito pelos profissionais mais experientes e qualificados.

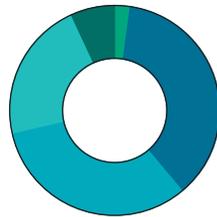
A Duratex possui em seu quadro orgânico 230 colaboradores portadores de necessidades especiais, oferecendo a estes oportunidades e desenvolvimento em condições de igualdade.

Entre os colaboradores, 12% têm escolaridade de nível superior, sendo que 110 pessoas concluíram o pós-graduação. A Duratex se orgulha de não haver nenhum funcionário abaixo da escolaridade mínima. A Companhia estimula a continuidade dos estudos e é patrocinadora do Telecurso 2000.



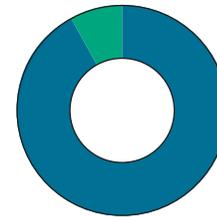
Tempo de Empresa

até 5 anos	49%
mais de 5 até 10 anos	21%
mais de 10 até 20 anos	22%
mais de 20 anos	8%



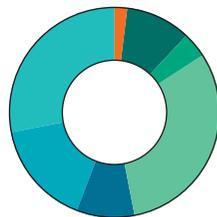
Faixa Etária

Até 19 anos	2%
20 a 29 anos	37%
30 a 39 anos	32%
40 a 49 anos	22%
50 anos ou mais	7%



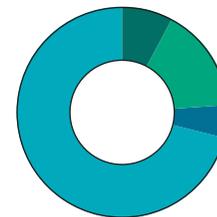
Sexo

Masculino	92%
Feminino	8%



Escolaridade

Mestrado/Pós-Grad.	2%
Superior Completo	10%
Superior Incompleto	4%
Médio Completo	31%
Médio Incompleto	9%
Fundamental Completo	16%
Fundamental Incompleto	28%



Distribuição por Cargos

Gerentes, Chefes, Supervisores	8%
Técnicos de Nível Universitário	16%
Administrativos	5%
Operacionais	71%

Programas participativos estimulam os colaboradores a atuarem em sintonia com os princípios de gestão da Empresa, com espaço para apresentar sugestões de melhorias no ambiente de trabalho, assim como aperfeiçoamentos em produtos e processos.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

A Duratex mantém um Plano de Participação nos Resultados (PPR) que engloba todo seu grupo de colaboradores. O PPR distribuiu em 2004 a importância de R\$ 9,2 milhões, o equivalente a 6,9% da folha de pagamento bruta da empresa.

A política de remuneração variável contempla também prêmios por desempenho para os profissionais das áreas de venda e atendimento. Na área comercial, os profissionais que se destacam no cumprimento de metas recebem o Troféu Rino de Ouro. Executivos da Empresa dispõem ainda de um programa de bônus, atrelado ao desempenho e à rentabilidade alcançados durante o exercício. Nesse caso específico, uma parcela do bônus é atribuída ao desempenho individual.

Remuneração (R\$ milhões)	2002	2003	2004
Salários - Valor total do salário bruto pago pela Empresa	104,8	115,4	134,0
Encargos Previdenciários - Encargos sociais e trabalhistas pagos pelo empregador (FGTS, indenizações, etc.)	58,6	67,6	69,0
Previdência Privada - Gastos do empregador com plano de previdência privada	0,4	0,4	0,5
Benefícios - Total dos benefícios oferecidos aos colaboradores (assistência médica, alimentação, creche, etc.)	17,5	20,0	20,3
Participação nos resultados - Valor pago aos colaboradores na forma de participação nos resultados da Empresa	2,9	5,2	9,2

Programas de incentivo

A Divisão Deca conta com o Programa DecAção, pelo qual os colaboradores que não desempenham cargos de chefia são premiados na medida em que apresentem sugestões para melhorar a gestão, a produção, a qualidade e o ambiente de trabalho, visando não só manter o interesse da equipe como também incentivar idéias em áreas consideradas prioritárias.



BENEFÍCIOS

Investimentos em benefícios em 2004 somaram R\$ 20,8 milhões, o que inclui gastos com alimentação, assistência médica, transporte, seguro e complementação de contribuições ao sistema de previdência privada.

Embora todas as unidades tenham área de lazer, determinadas localidades são favorecidas por instalações especiais. É o caso do Clube de Campo de Botucatu (SP), onde os colaboradores e seus familiares desfrutam de uma ampla infra-estrutura de esporte e lazer.

As famílias dos colaboradores são incentivadas a conhecer as instalações por intermédio dos programas Portas Abertas e Vem para a Fábrica. Aqueles que completam 25 anos de trabalho na Companhia recebem uma homenagem da Direção.

SEGURANÇA E SAÚDE

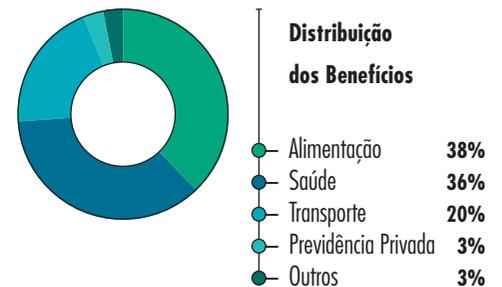
Uma série de ações educativas e preventivas visa conscientizar os colaboradores da necessidade de manter a qualidade de vida em padrões adequados. Elas incluem campanha de vacinação antigripe, palestras sobre doenças transmissíveis, tabagismo, cuidados com a saúde e drogas. Determinadas campanhas incentivam a integração familiar, como no caso do programa de incentivo ao aleitamento materno.

Fazem parte ainda do sistema a realização de exames odontológicos e oftalmológicos, bem como a manutenção de ambulatórios e profissionais da área de saúde, segurança e higiene do trabalho, em todas as unidades.

As unidades fabris participaram de forma conjunta, em 2004, da Campanha de Prevenção de Acidentes, com o objetivo de atualizar conhecimentos sobre os fatores de risco e as formas de prevenção, cujo *slogan* foi "Prevenção de Acidentes — Responsabilidade de Todos", proporcionando integração de equipes na área de segurança.

A Companhia fixou como meta para o ano de 2005 reduzir em 10% as ocorrências em todas as suas unidades, dando continuidade ao plano dos últimos dois anos de permanente atenção à questão da segurança no trabalho.

A preocupação é reforçada semanalmente com o programa 5 Minutos de Segurança. A Duratex mantém ainda brigadas de incêndio e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Além disso, para eliminar riscos, periodicamente são realizadas inspeções conjuntas entre as áreas de Segurança do Trabalho, Manutenção e Produção.



A permanente atenção aos aspectos de segurança no trabalho levou a Companhia a fixar como meta para 2005 reduzir em 10% as ocorrências registradas em todas as suas unidades.

Qualidade de vida

A Companhia promove palestras sobre atividades físicas e incentiva o combate ao sedentarismo e a práticas nocivas à boa saúde. A Administração Central conta com uma academia de ginástica instalada e pista de *cooper*. A questão da ergonomia é discutida e apresentada aos colaboradores, para que esses possam identificar práticas e situações em que o conforto no trabalho possa ficar comprometido.

RELAÇÕES SINDICAIS

A liberdade sindical, a representação interna dos trabalhadores e o direito à organização e à negociação coletivas são inteiramente respeitados. A abertura às demandas sindicais permitiu que nos últimos sete anos não tenha sido registrada nenhuma situação de confronto, como paralisações, por exemplo. Em 2004, a Empresa contava com cinco colaboradores em licença para exercício de atividades sindicais, ao passo que outros nove se mantinham em atividade, acumulando, em paralelo, funções no sindicato de sua categoria.

COMUNICAÇÃO

Críticas, sugestões, elogios e pedidos de informação podem ser encaminhados, com preservação da identidade, ao serviço RH Escuta. As respostas são afixadas em painéis, dando acesso a todos às informações disponíveis. Destaca-se a distribuição de 26 diferentes informativos,

num total de 1.134 edições durante o ano e, dentre esses, a *Revista Duratex*, que é entregue a todos os colaboradores. Uma parcela de 37,9% do pessoal dispõe de canais de informação por via eletrônica. A meta para 2005 é elevar essa proporção para 40%.

MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO

Por meio de programas de participação, os princípios de gestão são fixados e seguidos por todos. A Duratex emprega como principal mecanismo a filosofia 5S (Seiri – organização; Seiton – arrumação; Seiso – limpeza; Seiketsu – padronização e Shitshuke – disciplina). O objetivo consiste em trazer, continuamente, melhorias ao ambiente de trabalho, com a padronização dos procedimentos – o que os torna mais rápidos e eficientes – e com o incentivo ao uso da criatividade.

O programa TPM (*Total Productive Management*) representa o esforço constante de reduzir as perdas gerenciais e técnicas. A Companhia emprega também as Atividades em Pequenos Grupos (APG), pelas quais até oito pessoas se reúnem para trocar experiências, conhecimentos e habilidades. As APG têm se revelado um eficiente instrumento de melhoria contínua nas áreas em que é adotada. Em Itapetininga, em apenas seis meses, a APG conseguiu reduzir o consumo de papel e resinas da impregnadora de painéis MDF em R\$ 600 mil, sem comprometimento da qualidade.

3 Relacionamento com CLIENTES e CONSUMIDORES

No relacionamento com clientes e consumidores finais, a maior preocupação é oferecer soluções e não apenas produtos e serviços. O objetivo é assegurar satisfação com a qualidade e conquistar a preferência e fidelização pelas marcas da Duratex, o que inclui atividades constantes de treinamento sobre o uso e aplicações dos produtos.

O relacionamento com clientes e consumidores é pautado pela necessidade de obter, sempre, patamares elevados de confiabilidade e satisfação com os produtos e serviços da Duratex, buscando superar os preceitos do Código de Defesa do Consumidor.

O contato entre o consumidor e a Companhia é feito por uma série de canais, dos quais se destacam o serviço de atendimento telefônico gratuito (0800), os *websites*: www.duratex.com.br, www.dutarex-madeira.com.br e www.deca.com.br, os postos de assistência técnica, além de programas de relacionamentos específicos.

DIVISÃO DECA

Em pesquisa realizada pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e por intermédio de cartas-resposta encaminhadas com os serviços de assistência técnica, o nível de satisfação apurado para o ano de 2004 foi de 96%, o que mostra o alto grau de confiabilidade e satisfação dos consumidores em relação às linhas de

produtos e aos serviços prestados pela Divisão. O SAC promove ainda uma auditoria das ordens de serviço de assistência técnica. Por telefone, o setor de atendimento entra em contato com o consumidor para avaliar a qualidade do serviço prestado.

O atendimento telefônico recebeu em 2004 um total de 139.212 ligações, sendo 42% relativas a consultas sobre postos de assistência técnica, 35% requeriam informações sobre produtos e 22% relacionavam-se a outros assuntos. As reclamações representaram apenas 1% do total.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - Divisão Deca	2002	2003	2004
Total de ligações atendidas pelo SAC	101.260	113.047	139.212
Percentual de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo SAC	0,93%	0,64%	1,03%
Percentual de reclamações não atendidas pelo SAC	0,20%	0,24%	0,17%
Tempo médio de espera ao telefone do SAC até o início do atendimento	51s	52s	37s



Programa de Utilização Racional de Água (Pura)

Ciente da importância de poupar água, a Deca participa do Pura, programa organizado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O escopo de trabalho prevê assistência a prédios comerciais que manifestem o desejo de racionalizar o consumo. Além de prescrever materiais mais adequados à redução do consumo e à eliminação do desperdício, o serviço analisa as práticas de abastecimento e apresenta um diagnóstico sobre quais pontos podem ser melhorados.

Os programas de treinamento e visitas às fábricas receberam investimentos de R\$ 994,5 mil em 2004. Um total de 15.456 revendedores, 2.753 engenheiros e arquitetos e 5.892 instaladores hidráulicos receberam treinamento oferecido pela Empresa. As visitas às fábricas envolveram 1.116 profissionais externos e 14 estudantes.

Festa do Instalador Hidráulico

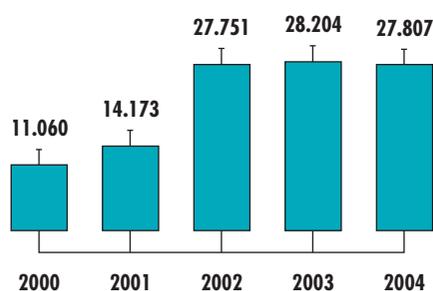
Importante evento de estreitamento das relações com os clientes, a Deca manteve a tradição que se repete a cada dois anos e realizou, em outubro, no Parque da Uva, em Jundiaí (SP), a 8ª Festa do Instalador Hidráulico. Além de oferecer shows e atividades de esporte e lazer, o encontro permitiu aos instaladores conhecerem a empresa e ainda passar por rápidos programas de treinamento. Em 2004, aproximadamente 2,6 mil profissionais participaram da festa.

Treinamento Comercial

Para assegurar a instalação correta e a manutenção adequada de seus produtos, a Divisão Deca promove cursos para engenheiros, arquitetos, estudantes e instaladores hidráulicos. As atividades são realizadas no Centro de Treinamento Deca, em São Paulo, ou em 14 unidades móveis.

Treinamento (nº de participações)

Divisão Deca





DIVISÃO MADEIRA

Visando dar o melhor atendimento a seus clientes da Divisão Madeira – em geral marceneiros e indústrias de móveis, usuários dos painéis de madeira – a equipe de vendas da Duratex é preparada para analisar as informações macroeconômicas e a situação dos mercados em que a Companhia atua. Dessa maneira, além de prestar ao cliente o melhor serviço, os profissionais são também capazes de avaliar de forma clara as perspectivas para o setor, facilitando o processo de decisões dos clientes.

encontravam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento, o encaminhamento e as soluções propostas pela Empresa para suas demandas. A Divisão Madeira tem também na equipe de vendas e promoção um canal direto que identifica os principais problemas e dúvidas de marceneiros e fabricantes de móveis e os remete diretamente para as áreas de produção e desenvolvimento de produtos, para assim apressar as soluções e oferecer alternativas.

SAC

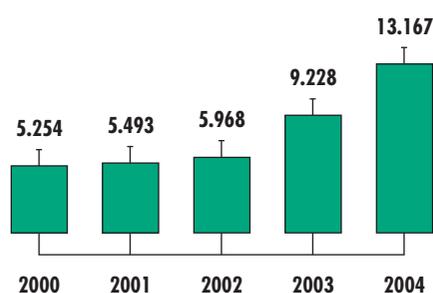
O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) realiza pesquisa de satisfação dos clientes em relação aos pisos Durafloor e aos painéis de parede e teto Durawall. O objetivo é identificar sobretudo a qualidade do atendimento da assistência técnica, item que recebe o maior volume de manifestações pelo SAC. O levantamento de 2004 constatou que 70% dos clientes

Serviço de Atendimento ao Consumidor - Divisão Madeira	2002	2003	2004
Total de ligações atendidas pelo SAC	37.910	36.002	31.535
Percentual de reclamações em relação ao total de ligações atendidas pelo SAC	7,00%	8,87%	11,28%
Percentual de reclamações não atendidas pelo SAC	0%	0%	0%
Tempo médio de espera ao telefone do SAC até o início do atendimento ¹	8s	8s	5s

1 - valores sem tempo de mensagem de boas-vindas (10 segundos).

A Duratex alia a oferta de produtos e serviços com a preparação de seus profissionais para analisar o cenário macroeconômico e avaliar as perspectivas para o setor, como forma de facilitar o processo de decisão dos negócios de seus clientes.

Treinamento (nº de participações)
Divisão Madeira



Treinamento Comercial

O Centro de Treinamento Duratex, localizado na unidade de Agudos (SP), e as unidades móveis de treinamento ofereceram cursos de treinamento para a capacitação de fabricantes de móveis, marceneiros, instaladores, arquitetos e decoradores, proporcionando-lhes noções corretas de instalação, aplicação e uso dos produtos da Empresa.

A Unidade de Itapetininga, juntamente com a área de Assistência Técnica da Divisão Madeira, intensificou a visita técnica a clientes e elaborou um programa de treinamento específico para procedimentos como corte e afiação de ferramentas, calibração e lixamento de placas. Assim, ofereceu soluções e a capacitação dos empregados desses clientes para o uso adequado e sem desperdício das chapas de madeira.

Os diferentes programas de treinamento perfizeram em 2004 o total de 1.904 horas de curso, número 86,3% maior que o total de 2003.

Festa do Marceneiro

Evento anual, a Festa do Marceneiro de 2004 foi realizada em Jundiá (SP) e contou com a participação de 3 mil profissionais. Além de atividades de lazer, são oferecidos treinamentos, tendo como foco a apresentação de novos produtos e formas adequadas de manuseio e acabamento dos serviços executados em painéis. A festa de 2004 incluiu também a final da Copa Duratex de Futebol Society, organizada para integrar as equipes de vendas, *marketing* e treinamento da Divisão Madeira com os clientes. A Copa teve a chancela da Confederação Brasileira de Futebol 7 Society.

4 Relacionamento com a COMUNIDADE

As ações de responsabilidade social concentram-se em programas direcionados às comunidades próximas às unidades da Companhia, com foco em profissionalização de jovens, educação e desenvolvimento de consciência ambiental e estímulo a iniciativas de voluntariado por parte dos colaboradores, em projetos desenvolvidos em parceria com entidades do Terceiro Setor.

Os programas de relacionamento da Duratex com a comunidade receberam recursos de R\$ 1,4 milhão em 2004. Um dos principais programas envolve a formação de jovens profissionais de nível técnico por intermédio da Escola de Marcenaria Tide Setúbal, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Prefeitura do Município de Agudos (SP), sede da escola. O programa de voluntariado Embarque Nessa ganhou força em 2004 e transformou-se na principal ação social da Companhia, com envolvimento de cerca de 300 colaboradores e atendimento a nove entidades do Terceiro Setor.

Também merece destaque o trabalho realizado na Área de Vivência Ambiental Piatan, em Agudos, cujo objetivo reside em despertar a consciência da comunidade para a preservação ambiental. A Duratex participou também do patrocínio à edição do livro *Árvores do Brasil*, e da reedição do programa *Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens*, além de contribuir com doações para o Fundo de Amparo à Criança e Adolescente e para a revitalização do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

ESCOLA DE MARCENARIA TIDE SETÚBAL

Mantida desde o ano 2000, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Prefeitura Municipal, a Escola de Marcenaria Tide Setúbal encontra-se sediada em Agudos (SP), onde oferece, por ano, 36 vagas do curso profissionalizante de marcenaria a adolescentes carentes da região. A escola foi criada com o objetivo de oferecer um aprendizado técnico de qualidade preparando os jovens para o mercado de trabalho. A Companhia entende que, dessa forma, está dando a sua contribuição para o desenvolvimento de um pólo moveleiro na região.

O curso, com duração de dois anos, tem apresentado alto índice de conclusão, de mais de 90% dos ingressantes. A Duratex cede a matéria-prima (painéis de madeira fabricados pela empresa), insumos (tinta, resinas, cola, etc.), equipamentos e uniformes. A Prefeitura de Agudos participa com os professores, ao passo que o material pedagógico é de responsabilidade do Senai.



EMBARQUE NESSA

O sucesso do programa Embarque Nessa no ano anterior levou a Duratex a ampliá-lo em 2004. Em vez de uma, o programa passou a beneficiar nove entidades escolhidas pelos colaboradores. Cerca de 300 pessoas, divididas em nove grupos, arrecadaram doativos e promoveram ações dentro das próprias entidades. Para estimular a participação e potencializar as ações, o programa teve o formato de uma gincana, na qual cada equipe recebia pontos conforme o seu desempenho e premiações no final do ano.

Com o mote “Fazer o bem para alguém”, a campanha arrecadou recursos financeiros utilizados para a compra de equipamentos, alimentos, brinquedos, livros, etc. Foi possível reformar as instalações das Casas André Luiz, do auditório da Fundação Gol de Letra e a quadra poliesportiva do Projeto Arrastão. Também foram beneficiadas: Casa Hope, Casa do Zezinho, Adere, Projeto Reviver, Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer e Associação de Apoio à Criança com Câncer. Dentre as atividades culturais, foram realizadas visitas de crianças ao Instituto Itaú Cultural, apresentações teatrais e atividades de entretenimento.

ÁREA DE VIVÊNCIA AMBIENTAL PIATAN

Formar consciência ambiental na comunidade, reforçar a importância da preservação da fauna e da flora, além de desenvolver o conceito de manejo florestal sustentado são os principais objetivos do Projeto Piatan. Criado em 1996, em Agudos (SP), tem procurado estimular o conhecimento da sociedade sobre a atividade florestal.

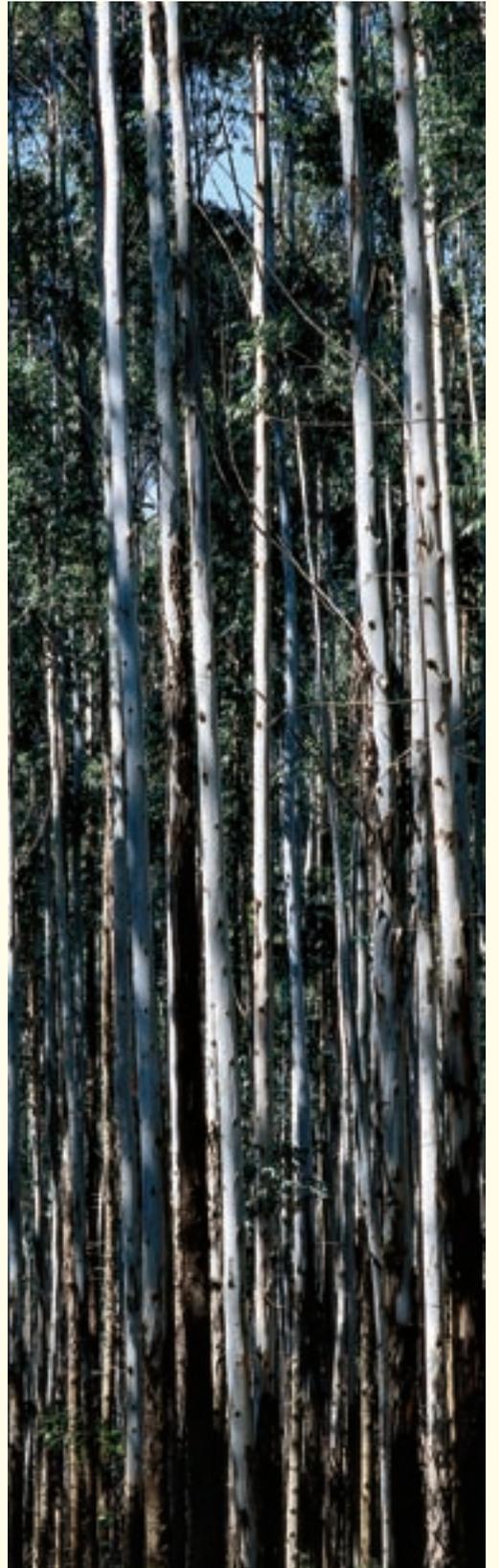
O projeto inclui visitas monitoradas à reserva florestal, às áreas plantadas e outras instalações da Empresa na região. Ao longo de 2004, a Área de Vivência Ambiental Piatan recebeu mais de 5,3 mil visitas, incluindo estudantes, grupos da terceira idade e de portadores de necessidades especiais. Os visitantes são informados sobre os cuidados que cercam as plantações de florestas destinadas ao abastecimento das fábricas de chapas de madeira reconstruída.

Também fazem parte do projeto um museu e uma instalação zoológica, na qual os visitantes podem conhecer a fauna existente nas áreas de floresta da Companhia.

Responsabilidade **AMBIENTAL**

O compromisso com a preservação, a racionalização no uso dos **RECURSOS** naturais e a correta destinação de resíduos, integram as práticas ambientais da Empresa, que utiliza modernas tecnologias, ações de **CONSCIENTIZAÇÃO** e educação ambiental.

A DURATEX TRANSFORMA PRINCÍPIOS EM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.



Sustentabilidade, uso racional dos recursos naturais e preservação do ambiente são os princípios que norteiam a Duratex em sua política de gestão ambiental. A Companhia entende que só assim poderá assegurar a qualidade e a competitividade nos mercados em que atua, o respeito da sociedade e o desenvolvimento econômico equilibrado e perene.

A Duratex encara a gestão ambiental como parte de seu programa de qualidade e, desse modo, realiza investimentos visando, sempre, a melhora das condições de produção em paralelo com alto grau de sustentabilidade do meio ambiente. Além de prevenir a poluição, faz parte desse programa a conscientização contínua dos públicos externo e interno sobre a necessidade de conservação.

Os investimentos na área ambiental, em 2004, somaram R\$ 6,1 milhões, com destaque para a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros, a finalização de uma estação de tratamento de efluentes, em Agudos (SP) e recursos para a destinação de resíduos.

FLORESTAL

Na área florestal, os investimentos foram de R\$ 498 mil, distribuídos em ações de meio ambiente propriamente ditas, gastos institucionais e renovação de certificações ambientais. Além disso, foram destinados R\$ 59,9 milhões à aquisição de terras, máquinas e equipamentos e formação de florestas.

A certificação *FSC (Forest Stewardship Council)* cobre 87% das florestas da Empresa e atesta que nelas se adotam práticas ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis. A certificação FSC é um diferencial de mercado, comprovando a preocupação da Duratex com o manejo de suas florestas, fato que tem aspectos comerciais e políticos importantes dentro e fora do Brasil, principalmente em relação à exportação de madeira e móveis.

As áreas florestais de Botucatu e o viveiro de mudas de Lençóis Paulista têm o Sistema de Gestão Ambiental certificado pelo atendimento à Norma ISO 14001. Além dessas regiões, são mantidas mais duas unidades florestais: Agudos e Itapetininga, em um total de aproximadamente 90 mil hectares de florestas próprias.

O ano de 2004 marcou a finalização do programa de investimento em novas florestas, com a aquisição de 4,1 mil hectares de novas terras no Estado de São Paulo. Foram plantados 8 mil hectares de novas florestas



obedecendo a uma alternância entre mudas produzidas a partir de sementes e diferentes clones, para assegurar a variedade genética e a segurança ambiental.

A produção de mudas é auto-suficiente. Em 2004, foram produzidos 16,5 milhões de mudas no viveiro de Lençóis Paulista (SP), sendo 1,25 milhão de mudas clonais. A meta é produzir um terço de todas as mudas pelo sistema de clonagem. Foram ainda distribuídos 1 milhão de mudas para pequenos agricultores, em projetos de fomento florestal nas áreas próximas aos plantios da Duratex.

No plano de melhorias ambientais das áreas cultivadas, 330 hectares foram somados às áreas de conservação já existentes, visando assegurar novos espaços para a flora e a fauna nativas. Essa estratégia visa garantir a biodiversidade nas áreas cultivadas para o abastecimento industrial.

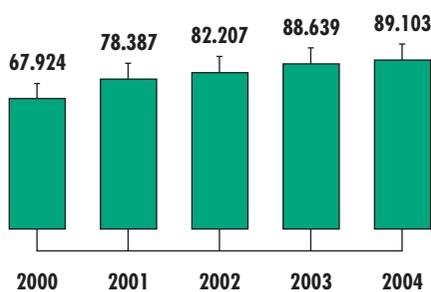
Sustentabilidade

A sustentabilidade do programa florestal tem como base as seguintes premissas:

- contínuo programa de melhoramento genético e adoção de medidas de proteção e sanidade das plantações;
- práticas modernas de manejo florestal, com destaque para o cultivo mínimo que conserva os restos orgânicos e apresenta baixo grau de revolvimento do solo;
- conservação da flora, destacando a proteção às matas ciliares e outras formações florestais nativas que abrigam uma fauna com grande diversidade de espécies.

Dando continuidade a seus projetos de pesquisa para avaliar as condições da flora e da fauna nas fazendas florestais, a Duratex desenvolveu o levantamento de aves, na região de Itapetininga em parceria com a Universidade Estadual Paulista - Unesp/Bauru, e de outros animais, em parceria com a Universidade do Sagrado Coração - USC/Bauru. Mais de duas centenas de espécies animais foram identificadas naquela região, inclusive algumas ameaçadas de extinção, entre as quais o pavó uma ave típica da Mata Atlântica. Em relação à flora, foi concluído mais um projeto de estudo da vegetação nativa de área de conservação, com a identificação de espécies de árvores

Florestas Próprias (em ha)





ameaçadas de extinção, mas que estão abrigadas nas fazendas florestais de Empresa, em projeto cooperativo com a Unesp/Botucatu e a USC.

Melhoramento genético

Com o objetivo de assegurar ganhos de produtividade que se reflitam na conservação do meio ambiente, a Duratex realiza o melhoramento genético de suas florestas. Desde 2002, a Companhia participa do Projeto Genoma do Eucalipto, em conjunto com três empresas do setor de papel e celulose e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Esse projeto, cuja pesquisa básica definiu a seqüência genética do eucalipto, inicia agora a identificação de aplicações práticas, como a melhoria no aproveitamento de adubo e água, maior densidade de madeira por metro cúbico, resistência a pragas e menor percentual de casca.

Em 2004, a Empresa adotou o conceito de núcleos de melhoramento genético, de acordo com o tipo de solo da área de plantio. A equipe de pesquisadores próprios atua em diversos projetos e parcerias, com vistas a melhorar o aproveitamento dos recursos naturais sem agredir o meio ambiente. Entre os projetos encontram-se os estudos para

a adoção de formulações de fertilizantes que assegurem a conservação do solo onde se sustentam as plantações florestais e de métodos de controle biológico necessários para garantir a produtividade das plantações florestais e a conservação ambiental.

O melhoramento genético permite a produção de mudas de eucalipto mais resistentes a pragas, doenças e eventos extremos, como geadas e períodos de estiagem.

Práticas Modernas de Manejo Florestal

O manejo florestal da Duratex busca proporcionar incrementos de produtividade de suas florestas e a conservação ambiental, com destaque para as seguintes práticas:

- **Nutrição florestal** – Além da prática do cultivo mínimo, que protege o solo pela manutenção de restos orgânicos da própria floresta e pelo pouco revolvimento da terra, são desenvolvidos programas que asseguram a nutrição adequada das plantações florestais. Esta adequação reside na escolha das formulações e nos métodos de aplicação dos fertilizantes, conservando a fertilidade do solo. Técnicas atualizadas têm permitido

Projetos próprios e parcerias com institutos de pesquisa buscam melhorar o aproveitamento dos recursos naturais sem agredir o meio ambiente, o que inclui cuidados com a conservação da fertilidade dos solos cultivados e o uso do controle biológico.

significativas reduções de custo, que em algumas situações chega a 40% em relação aos fertilizantes.

- **Máquinas e Equipamentos Modernos** – Foi mantida a renovação do parque de máquinas escolhendo-se aquelas de melhor concepção para os trabalhos florestais. Em projeto específico, foram identificadas 511 peças e componentes alternativos para a manutenção mecânica, otimizando a vida útil dos equipamentos e permitindo reduções de custos da ordem de 32% a 69% com esses componentes.

Conservação e Preservação

Com o objetivo de manter a biodiversidade, a Duratex mantém áreas onde a flora e a fauna são conservadas entre os plantios florestais. Em 2004 foi concluída a conversão de 330 hectares de áreas cultivadas em áreas de conservação. Estudos em parceria com universidades foram desenvolvidos para levantar e monitorar a flora e a fauna, identificando inúmeras espécies de árvores e de animais ameaçadas de extinção vivendo em fazendas florestais da Empresa.

A proteção da área florestal da Duratex é realizada por meio de programas:

- **Controle Biológico** – O controle biológico envolve a criação e introdução de inimigos naturais contra as pragas que podem afetar as espécies florestais cultivadas. Em 2004 foram conduzidos projetos cooperativos com universidades e outros centros de pesquisa, para viabilizar o uso de inimigos naturais no controle do psilídeo de concha, uma nova praga do eucalipto que chegou aos plantios do Brasil.
- **Prevenção de Incêndios** – Abrange medidas de prevenção e combate aos incêndios florestais e está voltado para a proteção das árvores cultivadas, de máquinas e instalações e das áreas de conservação de flora e fauna. A experiência reunida no controle de incêndios é aplicada no combate de incêndios nas comunidades vizinhas, em atendimento ao chamado das autoridades locais.



INDUSTRIAL

O mesmo cuidado empregado pela área florestal na questão ambiental é observado na gestão industrial. Cada etapa dos processos é acompanhada e toda emissão de partículas, gases, efluentes e resíduos é analisada e tratada para receber a destinação correta e, sempre que possível, o reaproveitamento. Visando obter maior eficiência nesse controle, a Duratex emprega um Sistema de Gestão Ambiental desenvolvido internamente e seguido com rigor.

Tratamento de efluentes

A Duratex deu um importante passo em 2004 ao superar o conceito de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e adotar o de Área de Recuperação de Material (ARM): em vez de simplesmente tratar o efluente e dispor do material, procura-se reaproveitá-lo ao máximo. A Divisão Deca implantou o conceito de ARM na unidade de louças de Jundiá em 2004. A água remanescente dos processos industriais é reutilizada na refrigeração do ambiente, na lavagem de pisos e no uso sanitário e também no retorno ao processo.

A Divisão Madeira encerrou 2004 com índices de 95% de remoção de poluentes nos efluentes líquidos. A taxa, alcançada pela unidade de Agudos (SP), supera amplamente a legislação em vigor no Estado de São Paulo – que prevê 80% de pureza. Está previsto para 2005 que a unidade também inicie o programa de reúso de água.

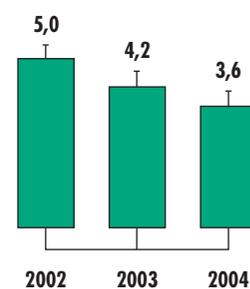
Na fábrica de Botucatu funciona um sistema de irrigação em gramínea que absorve a carga orgânica do processo industrial sem prejuízo ambiental, e o solo funciona como um filtro. Essa gramínea depois é transformada e negociada na região.

Consumo de água

O novo sistema de produção em Botucatu (SP) reduziu sensivelmente o consumo de água na unidade. Em 2002, foram consumidos 13 metros cúbicos de água por metro cúbico de produto. Inaugurado no fim de 2003, o novo sistema permitiu reduzir o consumo, em 2004, para 6,5 metros cúbicos de água por metro cúbico de produto.

Consumo de Água (m³/m³)

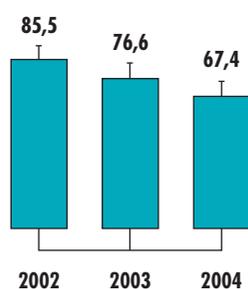
Divisão Madeira



No processo industrial, a prioridade é reduzir a geração de resíduos e promover a recuperação do maior volume possível desses materiais, assim como ampliar o reuso de água e conter o consumo de fontes de energia não-renováveis.

Consumo de Água (litro/peça)

Divisão Deca



Na unidade de produção de louças sanitárias, em Jundiaí (SP), foram realizados investimentos na criação de uma rede paralela, o que permitiu, ao final de 2004, a taxa de 60% de reuso de água – média de 40% ao longo do ano. O procedimento também funciona desde 2002 na unidade de louças sanitárias de São Leopoldo (RS). A adoção desse sistema em Jundiaí propiciou uma economia de 26,8% no consumo de água por peça – considerado apenas a água aduzida. O consumo total (água aduzida + água de reuso) caiu 11,4%.

Na divisão de metais da unidade de São Paulo, o reuso é de 30% a 35%, em média. A construção de uma rede sanitária paralela em 2005 vai permitir ampliar a proporção de reuso, processo que também será adotado na Divisão Madeira em Agudos.

Emissões atmosféricas

Com a entrada em funcionamento do novo forno a gás natural na área de cerâmica de Jundiaí, foi eliminado o último equipamento a óleo combustível na produção de cerâmica do Estado de São Paulo. Com isso, houve redução ainda maior de emissões atmosféricas, sobretudo de enxofre e material particulado. O uso de rejeitos como combustível na Divisão Madeira também reduz sensivelmente as emissões. Todas as unidades industriais dispõem de sistemas de lavagem de gases e filtros-manga para controle e redução de emissões.



Resíduos sólidos

Nas unidades de louças sanitárias, as novas práticas de reaproveitamento de materiais permitiram reduzir em 12,5% o volume de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, mesmo com aumento da produção. Já o reaproveitamento cresceu 39,4%, chegando ao total de 10,1 mil toneladas – número superior inclusive ao volume destinado a aterros (8 mil toneladas).

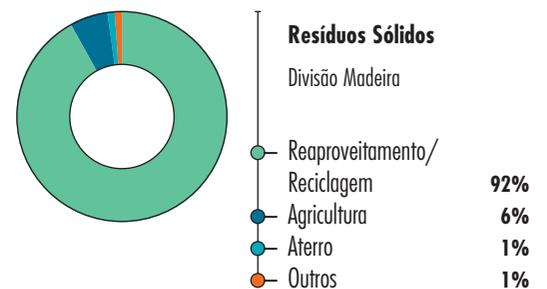
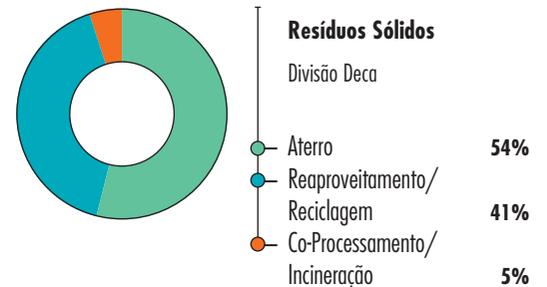
Nessa unidade, 20% da massa restante do processo de produção é reaproveitada. O índice foi alcançado depois de exaustivos testes que confirmaram a manutenção da qualidade do produto. A meta para 2005 é ampliar o reuso de massa para o percentual de 35%, a partir da instalação de um novo sistema de purificação do material.

Em metais, a recuperação de resíduos sólidos é da ordem de 19%, superior à proporção de 9% apresentada em 2003. Peças refugadas são reenviadas para o processo de fundição e totalmente reaproveitadas. Parte dos rejeitos também é recuperada e vendida como subproduto para outras indústrias. É o caso do hidróxido de níquel,

destinado à indústria química. Em 2004, esse produto deixou de ser destinado a aterro. No total, a venda de subprodutos do segmento de metais gerou receita de R\$ 959,9 mil, resultado 73% superior ao alcançado em 2003, graças ao aumento da produção e à maior taxa de reaproveitamento de materiais.

Outros materiais também são enviados a processos de produção, em vez de seguir para aterros sanitários. É o caso, por exemplo, do gesso resultante da fabricação de louças, que é vendido para a indústria de cimento. Todo o esforço é no sentido de realizar o menor descarte de materiais e o maior reaproveitamento.

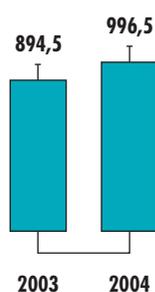
O conceito de coleta seletiva foi ampliado e, para tanto, foram realizados programas de treinamento de pessoal para identificar e dispôr corretamente os resíduos conforme a natureza. Com a mudança, houve ganhos de eficiência superior a 90%, facilitando a gestão dos crescentes custos de destinação de materiais.



O conceito de recuperação e a identificação e disposição correta de resíduos proporcionaram ganhos de eficiência superior a 90%, o que reduziu o consumo de recursos e facilitou a gestão dos crescentes custos de destinação de materiais.

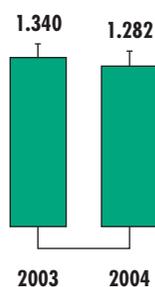
Consumo de Energia (kw/peça)

Divisão Deca



Consumo de Energia (Gcal/m³)

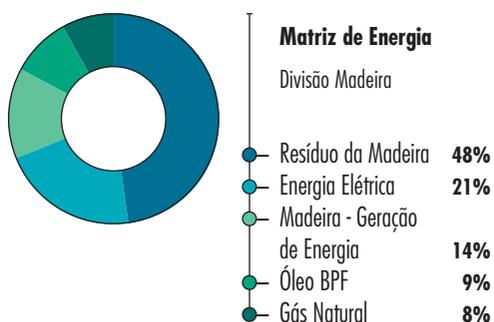
Divisão Madeira



Resíduos da Divisão Madeira que não encontram destinação nas fábricas são vendidos como adubo orgânico para produção agrícola ou como combustível para geração de energia. A Companhia mantém há 50 anos, em Jundiá, um programa de cessão de material orgânico para vitivinicultores da região. Em 2004, a Divisão Madeira ampliou em 131% o reaproveitamento de resíduos sólidos, alcançando o total de 110,9 mil toneladas no ano.

Fontes de energia

As unidades de madeira têm empregado sobras não aproveitáveis de matéria-prima (biomassa) na geração de energia térmica. A meta da Divisão Madeira para 2005 é ampliar ao máximo a utilização da biomassa como combustível, de forma a reduzir o consumo de óleo — e por conseguinte baixar os custos de operação — e melhorar ainda mais seu padrão de emissão atmosférica. Em 2004, o óleo combustível representou 8,7% da matriz energética da empresa, ante 12,3% em 2003. Já os resíduos de madeira reaproveitados passaram de 46,5% para 48%.



6

Indicadores SOCIAIS – modelo Ibase

Base de Cálculo	2004 Valor (R\$ M)			2003 Valor (R\$ M)		
Receita líquida (RL)	1.188,2			989,6		
Resultado operacional (RO)	237,2			165,9		
Folha de pagamento bruta (FPB)	134,0			115,4		
Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$ M)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ M)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	6,1	5%	1%	7,6	7%	1%
Encargos sociais compulsórios	69,0	52%	6%	67,6	59%	7%
Previdência privada	0,5			0,4		
Saúde	7,5	6%	1%	6,9	6%	1%
Segurança e medicina no trabalho				3,5	3%	
Educação				0,2		
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional				1,1	1%	
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados	9,2	7%	1%	5,2	5%	1%
Outros	6,7	5%	1%	5,5	5%	1%
Total - Indicadores sociais internos	99,0	74%	8%	97,9	85%	10%
Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$ M)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ M)	% sobre RO	% sobre RL
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros				1,4	1%	
Total das contribuições para a sociedade				1,4	1%	
Tributos (excluídos encargos sociais)	326,1	137%	27%	223,2	135%	23%
Total - Indicadores sociais externos	326,1	137%	27%	224,6	136%	23%
Indicadores Ambientais	Valor (R\$ M)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ M)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	6,1	3%	1%	7,3	4%	1%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1,4	1%		0,4		
Total dos investimentos em meio ambiente	7,5	3%	1%	7,7	5%	1%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%	

Indicadores do Corpo Funcional	2004	2003
Nº de empregados(as) ao final do período	5.951	5.829
Nº de admissões durante o período	717	989
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	132	144
Nº de estagiários(as)	96	93
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	798	731
Nº de mulheres que trabalham na empresa	498	496
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,60%	0,50%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	986	970
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,39%	0,38%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	230	187
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania	2004	Metas 2005
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	69,2 vezes	69,2 vezes
Número total de acidentes de trabalho	255	229
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolverá (X) seguirá as normas da OIT () incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (X) organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 1.042 no Procon 11 na Justiça 22	na empresa 1.042 no Procon 11 na Justiça 22
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99% no Procon 72% na Justiça 60%	na empresa 99% no Procon 72% na Justiça 60%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2004: 761.079	Em 2003: 658.300
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	43% governo 28% colaboradores(as) 8% acionistas 12% terceiros 9% retido	39% governo 30% colaboradores(as) 4% acionistas 21% terceiros 6% retido

7

Informações CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Olavo Egydio Setúbal

Vice-Presidentes

Laerte Setúbal Filho

Maria de Lourdes Egydio Villela

Paulo Setúbal

Conselheiros

Alfredo Egydio A. Villela Filho

Jairo Cupertino

José Carlos Moraes Abreu

Olavo Egydio Setúbal Jr.

DIRETORIA

Presidente

Paulo Setúbal

Vice-Presidentes Executivos

Guilherme Archer de Castilho

Plínio do Amaral Pinheiro *

Raul Penteadó

** Diretor de Relações com Investidores*

Diretores Executivos

Carlos Alberto Tenório Nobre

Enrique Judas Manubens

José Roberto Refinetti Guidi

Mário Colombelli Filho

Diretores

Antonio Joaquim de Oliveira

Antonio Massinelli

Flávio Dias Soares

CONSELHO FISCAL

Presidente

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Conselheiros

Iran Siqueira Lima

Wilton de Medeiros Daher

AUDITORIA EXTERNA

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

CONTADOR

Roberto Frederico Battaglioli

CRC 1SP109479/0-0

**DIRETORIA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

Tel.: (11) 3179-7279
Fax: (11) 3179-7300
vpfinanceira.corporativa@duratex.com.br

**GERÊNCIA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

Tel.: (11) 3179-7259
Fax: (11) 3179-7500
investidores@duratex.com.br

ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS

Av. Paulista, 1.938 – 9º andar – Bela Vista
01310 942 – São Paulo – SP
Caixa Postal 7611
Tel.: (11) 3179-7534
Fax: (11) 3179-7315
acionistas@duratex.com.br

DURATEX S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar – Bela Vista
01310 942 – São Paulo – SP
Caixa Postal 7611
PABX: (11) 3179-7733
www.duratex.com.br

SUBSIDIÁRIAS NO BRASIL

Duraflora S.A.
Duratex Comercial Exportadora S.A.
Duratex Empreendimentos S.A.
Av. Paulista, 1.938 – Bela Vista
01310 942 – São Paulo – SP
Caixa Postal 7611

SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

Deca Piazza S.A.
Zavaleta, 190 – 1437 – Buenos Aires – Argentina
Tel.: 005411-4909-0900
Fax: 005411-4909-0992

Duratex North America, Inc.
1208 – Eastchester Drive – Suite 202
High Point – N.C.
27265 3165 – USA
Tel.: 001-336-885-1500
Fax: 001-336-885-1501

Duratex Europe n.v.
Battelsesteenweg 455D – Business Park 2800
Mechelen – België
Tel.: 0032-15-28-60-70
Fax: 0032-15-28-60-79

Créditos

Coordenação

Gerência de Relações com Investidores

Redação

Editora Contadino

Revisão

CorpGroup | Comunicação Corporativa

Editora Contadino

Fotos

Arquivo Duratex

Banco de Imagem

Eduardo Simões

Projeto Gráfico

CorpGroup | Comunicação Corporativa

Produção Gráfica

Excellence

As pessoas que ilustram as fotos das páginas deste relatório são colaboradores da Duratex ou participantes de programas desenvolvidos pela Empresa. Nossos agradecimentos a todos pela participação.



DURATEX

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

Bela Vista – 01310 942

São Paulo – SP

www.duratex.com.br